

**PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA**

Contato: Edson Alves Menini  
Telesp Celular S.A.  
(11) 3059-7531

**TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES DIVULGA OS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO DE 2001**

**São Paulo, Brasil - 11 de março de 2002** - Telesp Celular Participações S.A., (BOVESPA: TSPP3 (Ord), TSPP4 (Pref)) (“TCP”), a companhia que detém 100% de participação acionária na Telesp Celular S.A., a maior operadora de serviços de telecomunicações celulares do Brasil, e 83% do capital social das holdings que controlam a Global Telecom (49% do capital votante), a operadora de celulares da Banda B em Santa Catarina e Paraná, anunciou hoje os resultados consolidados auditados referentes ao exercício de 2001.

O EBITDA em 2001 atingiu R\$ 946,7 milhões, um aumento de 6,5% face a 2000. No quarto trimestre de 2001, o EBITDA atingiu R\$ 280,6 milhões, um aumento de 17,5% em relação ao trimestre anterior.

As receitas líquidas ascenderam a R\$ 2.946,2 milhões em 2001, um aumento de 6,5% face a 2000. No quarto trimestre de 2001, o total das receitas líquidas atingiu R\$ 813,2 milhões, um aumento de 9,2% em relação ao terceiro trimestre de 2001.

Contabilizando o efeito negativo da equivalência patrimonial da Global Telecom e do ajuste extraordinário no nosso investimento na Global Telecom, o resultado líquido da TCP foi de R\$ 1.113,6 milhões negativos (R\$ 563,8 milhões negativos no quarto trimestre).

R\$ milhões	2001			2000		Acumulado		
	4º Tri	3º Tri	Δ % (4T01/3T01)	4º Tri	Δ % (4T00/4T01)	2001	2000	Δ % (2001/2000)
Receita operacional líquida de serviços	689,3	623,4	10,6%	555,1	24,2%	2.478,7	2.116,5	17,1%
Venda de aparelhos	123,9	121,2	2,2%	211,4	-41,4%	467,5	650,2	-28,1%
<b>Receita líquida total</b>	<b>813,2</b>	<b>744,6</b>	<b>9,2%</b>	<b>766,5</b>	<b>6,1%</b>	<b>2.946,2</b>	<b>2.766,7</b>	<b>6,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>280,6</b>	<b>238,9</b>	<b>17,5%</b>	<b>227,9</b>	<b>23,1%</b>	<b>946,7</b>	<b>888,9</b>	<b>6,5%</b>
Margem EBITDA	35%	32%		30%		32%	32%	
Margem EBITDA (s/ aparelhos) *	41%	38%		41%		38%	42%	
Depreciação e amortização	(180,0)	(160,0)	12,5%	(74,1)	142,9%	(600,8)	(549,6)	9,3%
<b>EBIT</b>	<b>100,6</b>	<b>78,9</b>	<b>27,5%</b>	<b>153,8</b>	<b>-34,6%</b>	<b>345,9</b>	<b>339,3</b>	<b>1,9%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(563,8)</b>	<b>(317,2)</b>	<b>77,7%</b>	<b>53,2</b>		<b>(1.113,6)</b>	<b>152,2</b>	
Lucro por 1000 ações	(1,23)	(0,69)	77,7%	0,12		(2,43)	0,33	

\* EBITDA / Receita Operacional Líquida de Serviços

## TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

### **Comentários da Administração**

A Telesp Celular Participações teve um ano bom apesar das condições econômicas desfavoráveis. Através da Telesp Celular, atualmente com 5,1 milhões de clientes e da nossa subsidiária não controlada Global Telecom com mais de 860 mil clientes, atingimos aproximadamente 6 milhões de clientes, representando cerca de 22% do mercado total de celular no Brasil, sendo a maior operadora móvel da América do Sul.

Reafirmamos nossa posição como empresa inovadora no mercado. Fomos a primeira operadora na América Latina a disponibilizar os serviços de transmissão de dados em alta velocidade 2,5G para os nossos clientes através da tecnologia 1XRTT nas regiões de São Paulo. Continuamos a liderar o mercado através da introdução de serviços voltados para o incremento do tráfego, das receitas e do relacionamento com cliente.

Não obstante a redefinição da estratégia através da rentabilidade e do crescimento seletivo da base de clientes, ganhamos participação de mercado nas nossas áreas de concessão no Estado de SP durante 2001, de 64% para 65%.

A base de clientes de contrato (pós-pagos) da Telesp Celular que vinha decrescendo fortemente, começou a atenuar a tendência de queda no segundo semestre, estabilizando nos últimos meses de 2001.

Em 2001, a Telesp Celular focou a sua estratégia em estimular o tráfego e os novos serviços, especialmente no segmento corporativo e de “heavy users” assim como fidelizar os clientes mais rentáveis. Como consequência, a tendência de queda do ARPU dos clientes de contratos foi revertida no segundo semestre do ano, registrando um aumento no quarto trimestre de 2001.

Tanto as receitas líquidas de serviços quanto os custos operacionais (excluindo aparelhos) cresceram 17% em 2001 face a 2000. No quarto trimestre, as receitas líquidas de serviços cresceram 10,6% e os custos operacionais (excluindo aparelhos) aumentaram 2,2%, comparado com o terceiro trimestre de 2001, em resultado do esforço continuado de racionalização dos custos, em linha com o objetivo de crescimento rentável.

Como resultado dos esforços em focar em rentabilidade e crescimento seletivo durante 2001, a margem EBITDA da TCP cresceu ao longo do segundo semestre do ano. Pela primeira vez desde a privatização em 1998, a TCP registrou um aumento na margem EBITDA durante o quarto trimestre, totalizando 34,5% comparado com 32,1% no terceiro trimestre de 2001. A margem EBITDA no ano permaneceu no mesmo nível de 2000 com 32,1%.

A operadora Global Telecom quase duplicou a sua base de clientes, no ano, tendo o seu market share aumentado de 25%, no final de 2000, para 35% no final de 2001, um dos maiores crescimentos entre empresas da Banda B no Brasil.

O EBITDA ficou em R\$ 99,6 milhões negativos, sendo previsto que a empresa atinja o “break-even” de exploração já em 2002.

## TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

As sinergias capturadas através das negociações conjuntas e outras operações entre a TC e GT já excederam R\$ 90 milhões em 2001.

A estratégia para 2002 continuará sendo de crescimento rentável, mediante:

- Manutenção do foco no crescimento segmentado da base de clientes;
- Continuidade no pioneirismo no lançamento de novos produtos e serviços;
- Expansão da área de cobertura da geração 2,5 para as principais cidades do Estado de São Paulo.

# TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

## TELESP CELULAR S.A.

A Telesp Celular S.A. é a operadora celular da Banda A no Estado de São Paulo.

### Dados Operacionais

(em milhares)	4T01	3T01	Variação %	4T00	Variação %
Total de assinantes, dos quais	5.104	4.991	2,3%	4.302	18,6%
Pós Pago	1.369	1.505	-9,0%	1.604	-14,7%
Pré-pago	3.735	3.486	7,1%	2.698	38,4%
Área 1	3.229	3.153	2,4%	2.679	20,5%
Área 2	1.875	1.838	2,0%	1.623	15,5%
Analogico	340	425	-20,0%	806	-57,8%
Digital	4.764	4.566	4,3%	3.496	36,3%
Mkt share na Área 1 (Estimado)	65%	64%		62%	
Mkt share na Área 2 (Estimado)	64%	64%		64%	
Market share total (Estimado)	65%	64%		63%	

  

(em milhares)	4T01	3T01	Variação %	4T00	Variação %
Adições líquidas no período, dos quais	113	255	-55,7%	600	-81,2%
Pós Pago	-136	0	n.m.	14	n.m.
Pré-Pago	249	255	-2,5%	586	-57,6%
Churn acumulado no trimestre *	6,3%	2,8%	125,0%	2,5%	152,0%

  

(em R\$/mês)	4T01	3T01	Variação %	4T00	Variação %
ARPU	45	43	6,0%	47	-4,1%
Pós Pago	91	82	11,4%	75	21,5%
Pré Pago	26	25	4,3%	28	-8,0%

\* O churn contém a migração de analógico para digital

### Clientes

Estima-se que o total de clientes celulares no Estado de São Paulo tenha atingido cerca de 7,8 milhões ao final de dezembro, com um crescimento de 174 mil clientes no quarto trimestre. A taxa de penetração no Estado de SP é de aproximadamente 21%.

### Market Share

A Telesp Celular S.A. tinha, no final de dezembro, 5.104 mil clientes, tendo conseguido ganhar market share na Área Metropolitana, atingindo 65%. O market share no interior do Estado permaneceu estável em 64%.

## TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

**Desconexões** A Companhia lançou uma campanha de recuperação de créditos durante o ano de 2001, sendo que nos casos em que não obteve sucesso, optou por desconectar o cliente no final do ano a fim de reduzir custos, pelo que 160.000 clientes de contrato foram desconectados no final do exercício. Os respectivos créditos de devedores duvidosos já se encontravam provisionados. De igual modo, no final do ano, para os clientes do serviço pré pago que não faziam ou recebiam ligações acima de um certo nível estabelecido pela Companhia em 2001 e que não recarregavam o aparelho há mais de 120 dias, foi feito o respectivo desligamento, atingindo cerca de 40.000 clientes.

O churn totalizou 20% em 2001 e 14% em 2000. Estimamos que o churn permaneça estável em 2002.

Como resultado das desconexões, o churn foi negativamente impactado (6,3% no quarto trimestre de 2001, comparado com 2,8% no terceiro trimestre)

**Clientes Analógicos** O número de clientes analógicos diminuiu cerca de 58% durante o ano, como resultado de campanhas de migração efetuadas no primeiro semestre e em função do ajuste da base de clientes inativos. Atualmente, apenas 7% dos clientes são do serviço analógico.

**Clientes de Contrato** As ações de fidelização conjugadas com o maior enfoque nos segmentos de maior poder aquisitivo, permitiram que o número de clientes de contrato apresentasse uma tendência de evolução favorável nos últimos meses de 2001.

**ARPU** De igual modo, o ARPU apresentou uma tendência de atenuação da queda, tendo registrado um ligeiro crescimento no último trimestre, na seqüência da evolução favorável da utilização e de reajustes nos preços.

O ARPU “blended” no quarto trimestre de 2001 totalizou R\$ 45 comparado com R\$ 47 no mesmo período do ano anterior. O ARPU dos clientes de contrato aumentou para R\$ 91 no quarto trimestre de 2001, comparado com R\$ 75 no quarto trimestre de 2000.

**SAC** O custo de aquisição de clientes em 2001, incluindo os custos associados a migrações, atingiu R\$ 128 por adição bruta.

**WAP** A Telesp Celular continuou a incentivar o crescimento do tráfego e das receitas através dos serviços WAP, tendo dado continuidade à política de estabelecimento de parcerias com os maiores provedores de conteúdos a fim de enriquecer os serviços oferecidos aos clientes.

No quarto trimestre foram lançados mais dois importantes aplicativos: um deles permite consultar todos os débitos dos veículos (multas, IPVA) e pontos na carteira de motorista, e um aplicativo que permite consultar a restituição do imposto de renda. Ambos são aplicativos desenvolvidos para estimular o tráfego por cliente.

No final de dezembro de 2001, mais de 2 milhões de clientes da Telesp Celular possuíam aparelhos com acesso ao serviço WAP, tendo, desse universo, 1.500.000 já havia utilizado o serviço pelo menos uma vez. Só em dezembro, os serviços WAP

## TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

foram responsáveis por mais de 4,2 milhões de minutos de uso. Em 2001, a receita global de serviços e dados incluindo Internet e SMS, correspondeu a 1,3% da receita líquida de serviços.

**Geração 2,5** Em dezembro de 2001 a Telesp Celular S.A. inovou mais uma vez com o lançamento pioneiro no Brasil e na América Latina do piloto comercial de serviços *wireless data* 2,5G. A nova geração, que foi lançada com um investimento marginal de R\$ 38 milhões, passa a oferecer serviços de Internet com velocidade 10 vezes mais rápida do que o acesso via WAP, conexão permanente à internet e tarifação pela quantidade de dados transferidos, e não mais pelo tempo de conexão. Neste primeiro momento, a cobertura abrange uma parte da cidade de São Paulo e a região de Guarulhos, devendo estender-se no primeiro trimestre de 2002 para a região de Osasco e Alphaville.

Em linha com a estratégia da empresa, este serviço será inicialmente focado nos clientes de maior poder aquisitivo, principalmente nos clientes corporativos.

**Rede de Distribuição** Em 31 de dezembro, a rede de distribuição da Telesp Celular era constituída de 2.862 pontos de venda e 44 lojas próprias (um aumento de 7 lojas face a 2000).

**Empregados** O número de empregados efetivos e terceirizados (excluindo empregados do Call Center) da Telesp Celular em 31 de dezembro de 2001, era de 2.029, correspondendo a aproximadamente 2.515 clientes por funcionário.

# TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

## Global Telecom

A Global Telecom é a operadora de celular da Banda B dos Estados do Paraná e de Santa Catarina.

### Dados Operacionais

(em milhares)	4T01	3T01	Variação %	4T00	Variação %
Total de assinantes, dos quais	862	723	19,2%	463	86%
Contrato	323	373	-13,5%	353	-9%
Pré-pago	539	350	54,0%	110	n.a
Market share total (Estimado)	35%	32%		25%	

  

(em milhares)	4T01	3T01	Variação %	4T00	Variação %
Adições líquidas no período, dos quais	139	95	45,5%	135	3%
Contrato	-50	-32	55,3%	81	-163%
Pré-Pago	189	127	48,0%	54	n.a
Churn acumulado no período	8,7%	8,8%		9,7%	

  

(em R\$/mês)	4T01	3T01	Variação %	4T00	Variação %
ARPU	35	36	-2,8%	52	-33%

### Mercado

O número total de clientes da Global Telecom atingiu 862.000 em 31 de dezembro de 2001 (mais 400 mil clientes face ao final de 2000), tendo o seu market share aumentado para 35%, um dos maiores crescimentos entre as operadoras de Banda B do Brasil.

A Global Telecom foi responsável por 67% das adições líquidas estimadas em 208.000 nos Estados de Santa Catarina e Paraná, no quarto trimestre de 2001, correspondendo a 139.000 novos clientes.

O serviço pós-pago representava 37% da base de clientes da Global Telecom no final de dezembro. O número de adições brutas de pré e pós pago no ano de 2001 totalizou 599 mil clientes, um aumento de 60% em relação ao ano anterior.

### Churn

O churn no quarto trimestre atingiu 8,7%, comparado com 8,8% no trimestre anterior.

### ARPU

O ARPU decresceu, tendo atingido R\$ 35 no último trimestre, um decréscimo de 2,8% quando comparado com o trimestre anterior, devido à forte expansão da base de clientes, resultado da sazonalidade do trimestre e crescimento da participação de clientes de menor poder aquisitivo. O ARPU decresceu de R\$ 52 no quarto trimestre de 2000 para R\$ 35 no quarto trimestre de 2001.

## TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

<b>Receita de Dados</b>	A receita global de dados incluindo Internet e SMS, já corresponde a 2% da receita líquida de serviços.
<b>Rede de Distribuição</b>	Em 31 de dezembro, a rede de distribuição da Global Telecom era constituída de 843 pontos de venda, incluindo 20 lojas próprias.
<b>Empregados</b>	A Global Telecom tinha 827 empregados no final de dezembro de 2001, correspondendo a 1.042 clientes por funcionário (efetivos e terceirizados, excluindo os empregados do Call Center).
<b>EBITDA</b>	<p>O EBITDA da Global Telecom atingiu R\$ -99,6 milhões em 2001, comparado com R\$ -125,3 milhões em 2000, como consequência, basicamente, do aumento nas receitas líquidas de serviço em cerca de 70%.</p> <p>O EBITDA da Global Telecom totalizou R\$-35,3 milhões no quarto trimestre de 2001, comparado com R\$ -24,3 milhões no trimestre anterior, resultado dos custos associados às campanhas e promoções de final de ano, sendo que em relação ao quarto trimestre de 2000, a redução foi de mais de 35%, refletindo a estratégia adotada pela Global Telecom de maior controle dos custos de aquisição de assinantes.</p>
<b>CAPEX</b>	Na Global Telecom os investimentos totalizaram R\$ 413 milhões, resultado, basicamente, da expansão da cobertura na sua área de concessão que já atinge 70%.
<b>Dívida</b>	No ano de 2001, a Global Telecom refinanciou a sua dívida, mediante a emissão de títulos de longo prazo no montante de 810 milhões de Euros para a Portugal Telecom. Nesta data a dívida da Global Telecom totalizava R\$ 2.307 milhões, sendo R\$ 1.991 milhão em moeda estrangeira, dos quais 63% tinha cobertura contra a variação cambial.

## TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

### Performance Financeira da Telesp Celular Participações S/A

<b>Aquisição da Global Telecom</b>	Em 06 de fevereiro de 2001, a Telesp Celular Participações adquiriu 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais das holdings que controlam a Global Telecom, correspondendo a 83% do capital total da Global Telecom, não sendo ainda permitido, por razões regulamentares, que a TCP exerça controle sobre a GT. Como consequência, a operação é contabilizada apenas pelo método de equivalência patrimonial.
<b>Receita Líquida</b>	<p>A receita operacional líquida de serviços atingiu R\$ 2.478,7 em 2001, um aumento de 17% face a 2000, tendo no quarto trimestre crescido 10,6% em relação ao terceiro trimestre de 2001, atingindo R\$ 689,3 milhões, resultado de um crescimento na receita de carregamento do pré pago em mais de 26% e aumento no tráfego entrante.</p> <p>A receita líquida de aparelhos também registrou um aumento em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 123,9 milhões.</p>
<b>Custos Operacionais</b>	Os custos operacionais totais atingiram R\$ 1.999,5 em 2001, registrando um aumento de 6,5% face a 2000. Os custos operacionais totais cresceram menos do que as receitas líquidas. No quarto trimestre, os custos operacionais totalizaram R\$ 532,6 milhões, um acréscimo de 5,3% face ao trimestre anterior.
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	O custo dos serviços prestados atingiu R\$ 530,6 milhões em 2001, um aumento de cerca de 10% em relação a 2000, como consequência da expansão da base de clientes. Durante o quarto trimestre de 2001, permaneceu praticamente estável atingindo R\$ 132,8 milhões, um aumento de 1,2% em relação ao trimestre anterior.
<b>Despesas Comerciais</b>	As despesas comerciais totalizaram R\$ 521,4 milhões em 2001, um aumento de 6% face a 2000, tendo registrado durante o quarto trimestre de 2001 o montante de R\$ 117,0 milhões, uma queda de 16,1% em relação ao trimestre anterior.
<b>PDD</b>	As provisões para devedores duvidosos do ano de 2001 totalizaram R\$ 94,0 milhões, comparado com R\$128,9 milhões em 2000, um ganho de R\$34,9 milhões, resultado das ações de cobrança, bem como da alteração do prazo para constituição da provisão de 60 para 90 dias.
<b>EBITDA</b>	Como consequência do sucesso da estratégia adotada, baseada, principalmente, em redução de custos e foco nos clientes de maior poder aquisitivo, resultando em maior geração de receitas, o EBITDA totalizou R\$ 946,7 milhões em 2001, um aumento de 6,5% face a 2000, correspondendo a uma margem de 32,1%, estável em relação a 2000. No quarto trimestre de 2001 o EBITDA atingiu R\$ 280,6 milhões, um aumento de 17,5% em relação ao trimestre anterior.
<b>EBITDA Margem</b>	<p>A margem EBITDA da TCP manteve-se estável face ao ano anterior, atingindo 32,1%. No quarto trimestre de 2001, a margem EBITDA foi de 34,5% comparada com 32,1% no trimestre anterior.</p> <p>Historicamente, as margens no quarto trimestre são menores quando comparadas com as do terceiro trimestre, devido ao forte crescimento da base de clientes e maiores custos. A margem EBITDA (excluindo a venda de aparelhos) atingiu 40,7% no quarto trimestre, comparada aos 38,3% no trimestre anterior.</p>

## TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

<b>Despesas Financeiras</b>	Em 2001 o resultado financeiro totalizou R\$ -541,5 milhões, refletindo o aumento do endividamento necessário para a aquisição de 83% do capital social das holdings que controlam a Global Telecom, o aumento das taxas de juros ao longo de 2001, bem como os ganhos e perdas cambiais e o custo associado a operações de proteção cambial O resultado financeiro no quarto trimestre atingiu R\$ -262,4 milhões, um aumento de 55,3% em relação ao trimestre anterior.
<b>Equival. Patrimonial</b>	A equivalência patrimonial da Global Telecom atingiu R\$ -653,5 milhões em 2001, tendo no quarto trimestre, totalizado R\$ -131,4 milhões.
<b>Item extraordinário</b>	Em decorrência do prejuízo apurado pela coligada Global Telecom e do seu nível de endividamento, a TCP optou por fazer uma provisão para perda no investimento no montante de R\$ 278,7 milhões, a qual foi registrada na demonstração de resultados como item extraordinário.
<b>Resultado Líquido</b>	O lucro líquido da TCP em 2001 totalizou R\$ -1.113,6 milhões, comparado com R\$ 152,2 milhões em 2000.
<b>Capex</b>	A Telesp Celular S.A. manteve seus planos de expansão da capacidade da rede digital, aumentando a cobertura, melhorando a qualidade dos serviços prestados e modernizando, com a introdução da tecnologia 1XRTT. Os investimentos no ano de 2001 atingiram R\$ 936 milhões.
<b>Dívida TCP</b>	Em 31 de dezembro, 83,2% da dívida total da Telesp Celular Participações no montante de R\$ 2.580 milhões era denominada em moeda estrangeira. Da dívida da TCP denominada em moeda estrangeira, 100% encontrava-se “hedged” no final de 2001.

(Seguem Tabelas)

# TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Em milhões de Reais)

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

	2001		Legislação Societária 2000		Acumulado	
	4º Tri	3º Tri	4º Tri	2001	2000	
Receita operacional bruta dos serviços	873,3	777,2	694,9	3.135,1	2.678,0	
Receita de venda de equipamentos	182,4	170,2	319,7	706,1	1.004,4	
<b>Receita operacional bruta total</b>	<b>1.055,7</b>	<b>947,4</b>	<b>1.014,6</b>	<b>3.841,2</b>	<b>3.682,4</b>	
Tributos e descontos concedidos	(242,5)	(202,8)	(248,1)	(895,0)	(915,7)	
Receita operacional líquida dos serviços	689,3	623,4	555,1	2.478,7	2.116,5	
Receita líquida de venda de equipamentos	123,9	121,2	211,4	467,5	650,2	
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>813,2</b>	<b>744,6</b>	<b>766,5</b>	<b>2.946,2</b>	<b>2.766,7</b>	
<b>Custos operacionais</b>	<b>(532,6)</b>	<b>(505,7)</b>	<b>(538,7)</b>	<b>(1.999,5)</b>	<b>(1.877,8)</b>	
Pessoal	(31,9)	(39,7)	(35,8)	(129,3)	(117,6)	
Custo dos serviços prestados	(132,8)	(131,2)	(134,5)	(530,6)	(483,7)	
Custo dos equipamentos vendidos	(165,3)	(145,8)	(170,5)	(580,6)	(666,6)	
Comercialização dos serviços	(117,0)	(139,5)	(186,8)	(521,4)	(492,2)	
Despesas gerais e administrativas	(43,5)	(44,6)	(42,0)	(178,4)	(152,4)	
Outras receitas (despesas) operacionais	(42,1)	(4,9)	30,8	(59,2)	34,6	
<b>Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro e da equivalência patrimonial da Global Telecom – EBITDA</b>	<b>280,6</b>	<b>238,9</b>	<b>227,8</b>	<b>946,7</b>	<b>888,9</b>	
Depreciação e amortização *	(180,0)	(160,0)	(238,3)	(600,8)	(549,6)	
<b>Resultado após depreciação, amortização e antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial da Global Telecom – EBIT</b>	<b>100,6</b>	<b>78,9</b>	<b>(10,5)</b>	<b>345,9</b>	<b>339,3</b>	
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(262,4)	(169,0)	(84,8)	(541,5)	(198,0)	
Equivalência patrimonial	(131,5)	(257,3)	-	(653,6)	-	
<b>Resultado operacional</b>	<b>(293,3)</b>	<b>(347,4)</b>	<b>(95,3)</b>	<b>(849,2)</b>	<b>141,3</b>	
Receitas / despesas não operacionais	(0,9)	0,5	0,1	(0,4)	(0,7)	
Item extraordinário	(278,7)	-	-	(278,7)	-	
<b>Resultado antes de impostos e minoritários</b>	<b>(572,9)</b>	<b>(346,9)</b>	<b>(95,2)</b>	<b>(1.128,3)</b>	<b>140,6</b>	
Imposto de renda e contribuição social	9,1	29,7	87,5	14,7	(49,3)	
Reversão dos juros sobre o capital	-	-	60,9	-	60,9	
Participações minoritárias	-	-	-	-	-	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(563,8)</b>	<b>(317,2)</b>	<b>53,2</b>	<b>(1.113,6)</b>	<b>152,2</b>	

\* Neste item não inclui o valor da amortização do ágio .

# TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Em milhões de Reais)

	Legislação Societária	
	31-Dez.01	31-Dez.-00
<b>ATIVO</b>		
Ativo Circulante	947,1	1.259,2
Disponibilidades	81,5	386,1
Contas a receber Líquidas	442,4	494,9
Estoques	84,9	54,5
Tributos diferidos e a recuperar	301,1	289,4
Outros ativos circulantes	37,2	34,3
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.571,3	1.407,3
Contas a receber líquidas	30,6	107,1
Tributos diferidos e a recuperar	924,0	862,0
Operações com derivativos	610,9	435,5
Outros ativos de longo prazo	5,8	2,7
Ativo Permanente	4.353,8	3.537,5
Investimento	582,9	-
Ágio Global	585,5	-
Adiantamento p/futuro aumento de capital	276,1	-
Provisão para perdas em investimentos	(278,7)	-
Imobilizado líquido	3.695,8	3.454,0
Diferido	75,1	83,5
Total do Ativo	6.872,2	6.204,0
	<b>31-Dez.01</b>	<b>31-Dez.-00</b>
<b>PASSIVO</b>		
Passivo Circulante	1.319,8	1.332,3
Pessoal , encargos e benefícios sociais	26,6	20,5
Fornecedores e consignações	506,9	542,0
Impostos, taxas e contribuições	103,2	117,3
Participação no resultado	20,0	107,1
Empréstimos e financiamentos	454,7	489,0
Provisão para contingências	29,4	-
Operações com derivativos	91,6	19,4
Outras obrigações	87,4	37,0
Passivo Exigível a Longo Prazo	2.809,8	1.014,6
Empréstimos e financiamentos	2.125,4	910,4
Provisão para contingências	80,1	72,2
Passivo a descoberto de empresas coligadas	582,9	-
Provisão para déficit atuarial	1,3	-
Outras obrigações	20,1	32,0
Participações minoritárias	-	-
Patrimônio Líquido	2.742,6	3.857,1
Capital social	1.873,3	1.873,3
Reserva de capital	1.164,8	1.164,8
Reserva de lucros	0,0	77,0
Lucros (prejuízos) acumulados	(295,5)	742,0
Total do Passivo	6.872,2	6.204,0

# TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

###

Esta informação está também disponível no site <http://www.telespcelular.com.br>

Contatos: **Maria Paula Canais** – Diretora de Relações com Investidores  
[pacanais@telespcelular.com.br](mailto:pacanais@telespcelular.com.br)  
**(11) 3059-7081**

**Edson Alves Menini** – Assessor de Relações com Investidores  
[emenini@telespcelular.com.br](mailto:emenini@telespcelular.com.br)  
**(11) 3059-7531**

**Fabíola Michalski**  
[fmichalski@telespcelular.com.br](mailto:fmichalski@telespcelular.com.br)  
**(11) 3059-7975**

**Cláudio Wenzel Lagos**  
[clagos@telespcelular.com.br](mailto:clagos@telespcelular.com.br)  
**(11) 3059-7480**

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seu desdobramentos futuros.